

Ulex L.

Luciano Paganucci de Queiroz

Universidade Estadual de Feira de Santana; luciano.paganucci@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Ulex*, *Ulex europaeus*.

COMO CITAR

Queiroz, L.P. 2020. *Ulex* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB120616>.

DESCRIÇÃO

Arbustos eretos, muito ramificado, ramos espinescentes. **Estípulas** ausentes. **Folhas** simples, reduzidas a escamas ou espinhos. **Inflorescência** racemo curto ou flores isoladas axilares; bractéolas 2 logo abaixo do cálice. **Flores** papilionadas; **cálice** bilabiado, lábio superior 2-dentado, inferior 3-dentado; **pétalas** amarelas, curtamente unguiculadas, aproximadamente do mesmo comprimento; **androceu** monadelfo, anteras dimórficas, alternadamente curtas e basifixas e longas e dorsifixas; **gineceu** séssil, ovário multiovulado. **Fruto** legume, deiscente, bivalvar, oval, oblongo, comprimido ou túrgido.

COMENTÁRIO

O gênero *Ulex* inclui 14 espécies e sua distribuição original inclui a região do Mediterrâneo incluindo o sul da Europa e norte da África.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo de Altitude, Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Ulex europaeus L.

DESCRIÇÃO

Arbusto até 2 m alt., muito ramificado, ramos e folhas espinescentes. **Flores** 14–16 mm compr.; axilares; pedicelo 3–4 mm compr.; **cálice** com tubo curto, ca. 2 mm compr.; **lábios** ca. 10 mm compr.; **pétalas** 14–16 mm compr., amarelo-ouro. **Fruto** 9–12 mm compr., oblongo, levemente compresso, incluso no cálice persistente; valvas coriáceas, densamente hirsutas, tricomas esbranquiçados. **Sementes** 5–8.

COMENTÁRIO

Ulex europaeus é nativa da Europa Ocidental e foi introduzida como ornamental em várias partes do mundo. É uma espécie extremamente resistente a condições extremas de frio e seca e as sementes germinam bem após incêndios, tornando-se invasora em áreas temperadas e subtropicais. No Brasil, forma densas e agressivas touceiras dominando grandes áreas no sul do Brasil (onde é conhecida como tójo) e tem invadido áreas montanhosas até o sul de Minas Gerais.

É uma planta fácil de reconhecer pela ramificação profusa com os ramos e as folhas modificados em espinhos, além das flores amarelas com cálice bilabiado, os dois lábios quase tão longos quanto a corola e semelhante a duas conchas, persistentes e envolvendo os frutos.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo de Altitude, Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 24927, MBM

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Ulex europaeus* L.



Figura 2: *Ulex europaeus* L.



Figura 3: *Ulex europaeus* L.



Figura 4: *Ulex europaeus* L.